



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

**Ampliação da Pedreira “Moka Creme”
RUIPEDRA – Indústria de Extração e Transformação de Pedra, Lda.**

EIA 886/2011

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Setembro 2011

ÍNDICE

1. Introdução
2. Período de Consulta Pública
3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta
4. Modalidades de Publicitação
5. Pareceres recebidos

Anexo I - Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública
- Lista dos Órgãos de Imprensa

Anexo II - Pareceres recebidos

Relatório de Consulta Pública do Projecto
"Ampliação da Pedreira "Moka Creme"
RUIPEDRA – Indústria de Extracção e Transformação de Pedra, Lda."

1. Introdução

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à Consulta Pública do Projecto: Ampliação da Pedreira "Moka Creme" – RUIPEDRA – Indústria de Extracção e Transformação de Pedra, Lda..

2. Período de Consulta Pública

Considerando que o Projecto se integra na alínea a) do ponto 2 do Anexo II do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, a Consulta Pública decorreu durante 25 dias úteis, tendo o seu início no dia 27 de Julho de 2011 e o seu termo no dia 31 de Agosto de 2011.

3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Delegação Sub-Regional do Vale do Tejo
- Agência Portuguesa do Ambiente;
- Câmara Municipal de Santarém;

O Resumo Não Técnico foi disponibilizado para consulta na Junta de Freguesia de Alcanede.

4. Modalidades de Publicitação

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na Câmara Municipal e na Junta de Freguesia referidas;
- Publicação de um anúncio, em duas edições sucessivas, para o seguinte jornal:
 - Jornal Correio da Manhã
- Envio de nota de imprensa e Resumo Não Técnico para os órgãos de comunicação constantes no Anexo I;
- Divulgação no site da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), em www.ccdr-lvt.pt, do Resumo Não Técnico e do Anúncio de Consulta Pública.
- Envio de ofício às entidades constantes no Anexo I, a convidar à participação na Consulta Pública.

5. Pareceres Recebidos

No âmbito da Consulta Pública foram recebidos dois pareceres provenientes:

- **Associação Nacional da Indústria Extractiva e Transformadora (ANIET),**
- **Associação Portuguesa de Geólogos (APG)**

os quais se encontram em anexo ao presente Relatório, fazendo parte integrante.

Associação Nacional da Indústria Extractiva e Transformadora (ANIET), após análise considera que a correcta concretização do Plano de Lavra, dos Planos de Monitorização e do Plano Ambiental e de Recuperação Paisagística deverão funcionar como garantia à devida valorização da indústria extractiva e da defesa do ambiente.

Salienta esta matéria-prima – calcário ornamental - é de grande procura e uma das principais actividades económicas da região, contribuindo para o desenvolvimento da economia regional e mesmo nacional, na medida em que, parte da produção, destina-se ao mercado externo.

Esta Associação conclui considerando que não se verificam impactes ou efeitos negativos significativos, emitindo parecer favorável ao projecto, desde que seja respeitada a respectiva legislação em vigor.

Associação Portuguesa de Geólogos (APG), considera que no âmbito dos factores ambientais "Geologia e Geomorfologia" e "Recursos Hídricos Subterrâneos" o Estudo descreve os aspectos essenciais da situação de referência da avaliação de impactes e medidas de minimização. Contudo, apresenta as seguintes sugestões:

- Elaboração de uma carta geológica da área da pedreira à escala de 1/2.000, de forma a precisar os limites das unidades geológicas reconhecidas e precisar a estrutura geológica do local onde está implantada a pedreira;
- Caracterizar com precisão a unidade geológica onde está implantada a pedreira;
- Avaliar a possibilidade de ocorrerem movimentos de vertente, nomeadamente tombamentos de blocos e desabamentos, atendendo a que está previsto a existência de vertentes com elevados pendores e alturas significativas (6m);
- Localizar o nível freático relativamente à cota máxima de escavação justificando a sua não inserção durante a escavação.

Relatório da Consulta Pública do Projecto

"Ampliação da Pedreira "Moka Creme""
RUIPEDRA – Indústria de Extracção e Transformação de Pedra, Lda."

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Helena Silva

Setembro 2011

ANEXO I

Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública

Lista dos Órgãos de Imprensa

Lista de Entidades

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Associação Nacional da Conservação da Natureza – QUERCUS	Centro Associativo do Calhau – Bairro do Calhau – Parque Florestal de Monsanto	1500-045 Lisboa
Associação Empresarial da Região de Santarém – NERSANT	Várzea de Mesiões – Apartado 177	2354-909 Torres Novas
Associação Portuguesa dos Geólogos – APG	Apartado 2109	1103-001 Lisboa
Associação Nacional da Indústria Extractiva e Transformadora – ANIET	Avenida Manuel da Maia, 44-4º Dtº	1000-203 Lisboa
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente – CPADA	Rua Bernardo Lima, 35-2º B	1150-075 Lisboa
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente – GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17 c/v Dtº	1200 Lisboa
Liga para a Protecção da Natureza – LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500-124 Lisboa

Lista de Órgãos de Imprensa

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redacção da Agência LUSA	Rua Dr. João Couto, Lote C	1503-809 Lisboa
Redacção da RTP – Portugal em Directo	Avenida Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 Lisboa
Redacção do Diário de Notícias	Avenida da Liberdade, 266	1250-149 Lisboa
Redacção Jornal Correio da Manhã	Avenida João Crisóstomo, 72	1069-043 Lisboa
Redacção do Jornal o Mirante, Semanário Regional	Rua 31 de Janeiro, 22	2005-188 Santarém
Redacção do Correio do Ribatejo	Rua Serpa Pinto, 98 – Apartado 323	2000 Santarém
Redacção da Rádio Ribatejo – Radiodifusão, Lda	Rua Engenheiro Moniz Maia C Com Atrium, Azambuja, lj 4	2050-356 Azambuja
Redacção do Jornal O Ribatejo, Semanário Regional	CNEMA – Centro Nacional de Exposições, Quinta das Cegonhas, Apartado 355	2000-471 Santarém

ANEXO II

Pareceres recebidos

Número: E16248-201108-00.03-01069-UVT Data: 09-08-2011 Tipo: FAX Data de registo: 11-08-2011



TELEFAX

EMPRESA / COMPANY: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	DE / FROM: ANIET
PARA / TO: Ex.ma Sra. Presidente	DATA / DATE: 09/08/2011
NÚMERO DE FAX / FAX NUMBER: 21 010 13 02	N.º DE PÁGS. / NO. OF PAGES: 1
NOSSA REF. / OUR REF: 24/11/FP	VOSSA REF. / YOUR REF: S08866-201107-DSA/DAMA
ASSUNTO / SUBJECT: Consulta Pública no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental	

Ex.ma Sra. Presidente,

Em resposta ao ofício acima referenciado que V/ Exas tiveram a gentileza de nos remeter, a ANIET - Associação Nacional da Indústria Extractiva e Transformadora, vem pela presente dar o seu parecer relativamente ao projecto de ampliação da Pedreira n.º 3350, denominada "Moka-Creme", cujo proponente é RUIPEDRA – Indústria de Extracção e Transformação de Pedra, Lda.

Com efeito e pugnando esta associação pelo rigor, entendemos que a correcta concretização do Plano de Lavra, dos Planos de Monitorização e do Plano Ambiental e de Recuperação Paisagística deverão funcionar como garantia da devida valorização da indústria extractiva e da defesa do ambiente.

É importante evidenciar que sendo o calcário ornamental uma matéria-prima de grande procura e das principais actividades económicas da região, assume uma elevada importância no desenvolvimento da economia regional e no panorama económico nacional, na medida em que a sua produção se destina ao quer ao mercado interno quer ao mercado externo.

Em conclusão, da análise efectuada não se verificam impactos ou efeitos negativos significativos, pelo que, pelas razões apresentadas, esta Associação manifesta-se favorável ao Projecto em estudo, desde que respaldada a respectiva legislação, devendo avançar nos termos legais.

Com os melhores cumprimentos,

A Directora Executiva

Francilina Pinto



Arbitro Apoio
das Associações
em Defesa do
Turismo e do
Jurídico e na
Implementação
da Directiva
da Comissão
da Indústria
Extractiva e
Transformadora

Helena Silva

De: Associação Portuguesa de Geólogos [info@apgeologos.pt]
Enviado: quarta-feira, 31 de Agosto de 2011 11:42
Para: helena.silva@ccdr-lvt.pt
Assunto: Envio de consulta pública Ampliação da pedreira Moka Creme
Importância: Alta
Anexos: Consulta Pública_Ampliação da Pedreira_MOKA CREME.pdf
Exma. Senhora

Dra. Helena Silva, segue em anexo o ofício, referente á consulta Pública no âmbito do procedimento de AIA.

Com os melhores cumprimentos
O secretariado
Filomena Lourenço

Associação Portuguesa de Geólogos
Endereço p/ correspondência:
Apartado 2109
1103-001 Lisboa

Endereço da Sede:
Rua da Academia das Ciências nº 19 - 2º andar (Museu Geológico de Lisboa)
1200-003 Lisboa

Web: <http://www.apgeologos.pt>
E-mail: info@apgeologos.pt
Blog: <http://apgeologos.wordpress.com/>

Tel: 213 477 695 (2ª a 6ª das 10h às 13h)
Fax: 213 429 285

NOTA: A informação contida neste e-mail e os ficheiros anexos são confidenciais e deverão ser lidos única e exclusivamente pelo indivíduo ou entidade a quem são dirigidos. Se recebeu esta comunicação por erro, por favor informe de imediato o remetente e apague a mensagem e os ficheiros anexos sem os ler, copiar, gravar, distribuir ou divulgar ou fazer qualquer outro uso da informação sem o consentimento da Associação Portuguesa de Geólogos. O correio electrónico via Internet não permite assegurar a confidencialidade ou a correcta recepção das mensagens, pelo que a Associação Portuguesa de Geólogos não assume qualquer responsabilidade por possíveis danos causados.

NOTE: The information contained in this communication is confidential, may be privileged and is intended for the exclusive use of the above named addressee. If you receive this communication in error, please notify the sender immediately and delete it, and all its attached documents. If you are not the intended recipient, you are expressly prohibited from reading, copying, distributing, disseminating or, in any other way, using any of the information without the Associação Portuguesa de Geólogos consent. Please note that Internet e-mail guarantees neither the confidentiality nor the proper receipt of the message sent, so that Associação Portuguesa de Geólogos shall not be liable for any damages caused.



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento
Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Rua da Artilharia Um, n.º 33
1269-145 Lisboa

Lisboa, 30 de Agosto de 2011
N.º Ref. edf0110/11

Assunto: Consulta Pública no âmbito do procedimento de AIA ampliação da pedreira "Moka Creme" (Processo: EA 886/2011) - V. Ref. 508966-201107-LSA/DAMA

Exma. Senhor Presidente
da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

No seguimento da consulta que teve a amabilidade de nos endereçar, considera-se que, no âmbito do Estudo de Impacto Ambiental da Pedreira "Moka Creme", relativamente à caracterização dos descritores "Geologia e Geomorfologia" e "Recursos Hídricos Subterrâneos", este descreve os aspectos essenciais da situação de referência, da avaliação de impactos e das medidas de mitigação.

Contudo, sugere-se que:

- elabore uma carta geológica da área da pedreira na escala 1/2000, de forma a precisar os limites das unidades geológicas reconhecidas e precisar a estrutura geológica do local onde está implantada a pedreira;
- caracterize com precisão a unidade geológica onde está implantada a pedreira;
- avalie a possibilidade de ocorrerem movimentos de vertente, nomeadamente tombamentos de blocos e desabamentos, atendendo a que está previsto a existência de vertentes com elevados pendentes e alturas significativas (6m);
- localize o nível freático relativamente à cota máxima de escavação e justifique a sua não intersecção durante a escavação.

Na expectativa de ter contribuído validamente para a avaliação patrocinada por V. Exa., subscrevemo-nos com consideração

A direcção da APG